



Jornal de Barcelos

A. Biblioteca Municipal
BARCELOS

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 86167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Tínhamos e temos razão

por MARIANO DE CARVALHO

Quando, nas assembleias internacionais que depois da última guerra mundial as chamadas «grandes nações» estruturaram em «moldes de utopia e sugestões de sonho e poesia. tivemos de enfrentar os ataques alcivosos e as manobras cobiçosas de algumas delas e a fúria selvagem de minúsculos povos sem qualquer figuração respeitável de civilização e verdadeira autonomia de instituições e de personalidade colectiva, tínhamos justa e clara razão para a nossa atitude e para a nossa intransigente maneira de pensar e agir.

O ambiente de odienta perseguição ao bom nome de Portugal e as tentativas continuadas que também naquelas assembleias intensamente se fizeram contra a segurança da nossa posição soberana e dos direitos e valores de todo um património social, cultural, político e económico que durante séculos soubemos construir, esse ambiente desanuviou-se bastante nos últimos tempos e já não oferece hoje as mesmas cores de perigo a parecer invencível.

O ódio, o espírito malévolo de perseguição e a vontade deliberada de uma espoliação certa daquilo que em África são terras de Portugal, continuam, porém.

Mas já se nota que a luta nas referidas assembleias contra nós desencadeada perdeu a violência das primeiras horas e como que se vai entendendo ser inoperante estar, persistentemente, a votar deliberações que nós de forma alguma podemos acatar e cumprir.

Tínhamos razão, quando no início

desse sistemático processo acusatório logo dissemos, com dignidade e à plena luz das verdades históricas e dos conceitos e normas do Direito Internacional, as palavras e os argumentos da nossa serena defesa. E temos cada vez mais razão para insistir na nossa atitude, já que sucessivos e variados acontecimentos da vida do mundo e da vida africana vieram ajudar flagrantemente a consistência das nossas proposições básicas, a legitimidade dos nossos raciocínios e a própria utilidade que vimos prestando à causa da defesa da civilização e da sobrevivência do Ocidente.

A Nação portuguesa não se decidiu aos sacrifícios de uma guerra que lhe custa dinheiro e sangue só porque havia de defender interesses materiais ameaçados ou ofendidos, antes a eles se prontificou, sem qualquer hesitação ou demora, porque se lhe impunha a sua consciência das realidades e das certezas da sua História e do seu Destino, o dever de acautelar todo um património moral e político de que há-de servir-se, para uma continuidade imperiosa, o próprio Espírito do Ocidentalismo cristão.

Levou tempo, foi preciso muito tempo para que esta maior verdade entrasse nos olhos e na compreensão de algumas nações com sérias responsabilidades no desenho das trajectórias e das perspectivas do mundo.

Mas valeu a pena o sacrifício da nossa coragem e da nossa tenacidade, pois que vimos a demonstrar a razão da fundada teimosia das nos-

Prof. Doutor António de Oliveira Salazar

Encontra-se internado no Hospital da Cruz Vermelha, em Benfica, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que felizmente decorreu com êxito.

O Senhor Presidente do Conselho continua a melhorar gradualmente, como é do conhecimento geral, em face dos boletins médicos.

«Jornal de Barcelos» deseja ao insigne estadista pronto restabelecimento para que continue à frente dos destinos da Nação, que tanto tem engrandecido.

~~~~~

sas afirmações e dos princípios da nossa posição.

Não podemos desde já cantar um hino de vitória total, mas a hora desse pleno triunfo aproxima-se de nós, já está mais perto de nós.

Até que ela possa soar nos relógios da História teremos de prosseguir a batalha que nos impuseram, de combater arduamente contra os inimigos que nos assaltam e de nos acautelar a respeito de alguns falsos amigos que nos atraioam.

Assim faremos, porque não somos gente de medo nem raça de escravos. Assim prosseguiremos, porque o espírito de luta, que nos anima e determina, não saiu de um pensamento improvisado ou de um calculismo de ocasião mas sim da profundidade de uma convicção segura e da própria força de uma consciência colectiva que mergulha na História as suas raízes sustentadoras.

## Foi inaugurada no Centro do Artesanato A EXPOSIÇÃO DE GESTARIA

integrada nas comemorações

## DO 40.º ANIVERSÁRIO DA ELEVÇÃO DE BARCELOS A CIDADE

Como estava previsto, às 17 horas do dia 7 do mês corrente, foi inaugurada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ex.mo Sr. Dr. António Vasco de Faria, a EXPOSIÇÃO DE GESTARIA integrada no programa das comemorações festivas do 40.º aniversário da elevação de Barcelos a cidade.

Presentes ao acto a Excelentíssima Edilidade, autoridades, muitas senhoras e homens de representação social.

O Sr. Presidente da Direcção do Centro fez as honras da casa, apresentou as boas-vindas, saudando todos os presentes e expôs as razões de ser do Centro e da presente exposição.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em breves palavras mas cheias de amabilidade e muita simpatia, prometeu todo o apoio possível da Câmara da sua presidência ao Centro do Artesanato.

Vários fotografos e a televisão também deram uma nota simpática e, a partir desta hora, as duas salas do Centro do Artesanato passaram a ser pequenas para conter todos os visitantes.

Como já se disse várias vezes, é intenção do Centro colaborar com a Ex.ma Câmara e Comissão das Festas, sem descorar a sua finalidade: a defesa da arte popular. Por isso, pretende interessar o público por todas as actividades artesanais e, nesta exposição, numa maneira especial, pela indústria dos entrançados.

Pelo entusiasmo verificado na inauguração e na continuação incessante da influência de visitantes, vemos que o objectivo foi plena-

mente atingido, e prova-o de maneira iniludível as expressões de simpatia que colhemos de personalidades autorizadas.

A exposição, que fica patente ao público todos os dias até fins do mês de Outubro, é sem dúvida um repositório expressivo da arte de entrançados, exemplificando a evolução destas actividades e provando como a arte popular pode evoluir acompanhando a senda do progresso para ser útil, sem por isso deixar de ser ARTE POPULAR.

O Centro não se poupou a trabalhos nem a sacrifícios — e muitos foram eles — para que esta exposição se tornasse uma realidade correspondendo aos fins em vista. Foi um esforço grande e exigiu muitas canseiras, mas ela aí está patente a todos.

Os nossos parabéns, de uma maneira especial, ao Sr. Feliciano Lopes Gomes, muito competente elemento da Direcção do Centro do Artesanato.

Oxalá esta exposição desperte o interesse dos barcelenses e seja incentivo para outras mais, porque em ARTESANATO tudo está por fazer. Proclama-se, com uma certa vaidade, que Barcelos é a capital do artesanato, e estamos de acordo, mas que se fez já em sua defesa ou para a sua prosperidade?

Trabalhem, pois, todos unidos, e todos não somos muitos, e sem morosidades, na defesa destas artes populares e para a promoção do pobre, indefeso e desumanamente explorado artesão, que arrasta uma vida difícil e de miséria numa sociedade que lhe tem sido hostil.

## AS LOUÇAS DE BARCELOS NA BERLINDA...



A produção em moldes

tuas de bronze tão espalhadas pelas praças públicas de todas as terras? A estátua equestre de D. José é uma reprodução por molde do trabalho escultural de Machado de Castro (todas as estátuas de bronze são reproduções por decalque, feitas por meio de molde), e não me consta que o seu valor artístico e original, o seu apreço, estejam diminuídos por esse facto ou se lhe negue o autor.

A modelação feita à mão (sem molde) fica macia e pesada, incómoda e difícil de cozer e de transportar. É certo que pode ser escavada, mas esse trabalho é moroso, mais difícil que a própria modelação, e nunca perfeito, o que não acontece se moldarmos o modelo e fizermos a reprodução nesse molde. Deste modo, o trabalho fica perfeito e não vejo em que tenha ficado diminuído ou desvalorizado. Pelo contrário, o seu autor desta maneira pode aperfeiçoá-lo mais, com uns retoques suplementares que no original não foi possível devido à secagem. O molde é, por consequência, um auxiliar precioso que injustamente se condena ou menospreza.

Se há vantagem ou interesse num modelo único é inutilizar o molde depois da peça feita e realizar o trabalho pelo processo de molde perdido.

Disse que, o que pode estar errado é a maneira como se faz uso do molde, e assim entendo. Quando o industrial exige do molde a reprodução às centenas ou aos milhares, as peças não recebem os necessários retoques e apresentam uma quantidade de defeitos. A peça nunca sai absolutamente perfeita do molde; é indispensável o retoque e muitas vezes acabamento e modelação de pormenores; cada peça, ao sair do molde, deve considerar-se simplesmente esboçada, necessitando da modelação em pormenor. Quando assim se não procede, ou quando o retoque é a correr, simplesmente a tirar as aparas ou rebarbas, evidentemente que o trabalho não pode ficar perfeito.

Falámos da pintura à pistola. Falemos hoje do trabalho em moldes.

Independente da produção na roda de oleiro, temos a considerar o fabrico à mão (sem molde) e a produção por moldes.

Um trabalho decorativo ou artístico é considerado de maior valor estimativo sendo modelo único, do que tratando-se de vários exemplares iguais (?!). E, nesta ordem de ideias, se o trabalho é produzido em molde, vai diminuindo o seu apreço em razão inversa do número de reproduções (quantas mais reproduções, menos apreço) (?!).

Entendo que se exagera na depreciação que se faz ao molde que, na minha modesta opinião, só merece encómios e estima. O que pode estar errado é a maneira como se faz uso dele, ou como dele se abusa.

Se não houvesse o recurso do molde, como poderiam existir as está-

Postas estas considerações, pergunto: onde está o mal numa peça feita em molde?

O uso do molde é aconselhável até mesmo para o modelo único, porque, como disse, é a maneira mais prática de o acabar com perfeição — a maneira mais prática e mais técnica. Mas se há interesse ou necessidade de vários exemplares iguais, então o molde é indispensável.

Condenemos sim, mas apenas, o seu uso desordenado e desregrado, e o abuso.

Nas críticas ao molde penso que reina muita confusão. Aqui fica o meu depoimento e o pedido para um estudo mais aturado.

Estes pormenores abarcam muito interesse, dada a diversidade de opiniões e devido às consequências que daí advêm. Menosprezam-se trabalhos só porque foram tirados em molde e consideram-se outros só pelo facto de serem modelações exclusivamente manuais. Parece que a arte e a técnica não contam. Na minha opinião, praticam-se injustiças, devido talvez à desatenção à

técnica da modelação em barro.

Por este motivo, muitos modeladores procuram disfarçar os vestígios ou indícios do molde nos seus trabalhos. É necessário porem-se as coisas nos seus devidos lugares. Consideremos o molde onde ele de facto deve servir, e aí, rendamo-lhe as devidas homenagens. Pelo menos, aceitemo-lo como elemento auxiliar muito precioso sem prejuízo para o valor artístico e técnico do trabalho executado. M.

## Medalha comemorativa do 40.º ano da elevação de Barcelos a Cidade

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhor Dr. Vasco Barreto de Faria, teve a gentileza de nos enviar uma medalha comemorativa do 40.º ano de Elevação de Barcelos a cidade, cujo desenho é da autoria do nosso amigo Sr. José Guedes da Silva Encarnação.

Ao Senhor Dr. Vasco de Faria agradecemos, sinceramente, a amável oferta.



# CARTAZ DESPORTIVO

## Nota de Abertura

Com o começo da nova época de 68-69, que para o distrito de Braga só oficialmente teve o seu início no passado domingo, voltaremos a dar notícias do que se passa em futebol, nomeadamente no que se refere aos grupos representativos de Barcelos: Gil Vicente, Os Galos e Santa Maria.

Para já, muito embora pesem as circunstâncias adversas que rodearam a investidura dos novos elementos que compõem a actual directoria do Gil Vicente, mórmente no aspecto monetário, se não brilham pelo fulgor, também não desiludem pela inércia.

E que, queiramos ou não, isto de «futebóis» não goza do privilégio de se trabalhar a crédito, a menos que haja um seguro aval que patenteie confiança naquilo que treme exactamente por não estar muito seguro...

Como quer que seja, trabalha-se! Isto por si só já demonstra o carinho e pertinácia dos elementos que ora estão à frente dos desígnios e destino do nosso mais qualificado grupo de futebol barcelense.

Poder-se-á aventar a hipótese de que nem tudo agrada, de que nem tudo está pelo melhor, de que nem tudo obedeceu ao acerto necessário para uma prova tão dura e exaustiva como será o Campeonato Nacional da III Divisão.

Se vamos fazer desde já especulações no campo das hipóteses, não restam dúvidas que todos os prosélitos gilistas, por mais dispares que sejam, encontrarão a sua «razãozinha» para comprovar a sua argúcia e modos de ver indiscutíveis.

Mas o que se apresenta, indo ao âmago bem profundo da questão financeira, é algo diferente de quiméricas utopias com que a maioria sonha, mesmo a despeito de toda a nossa ansiedade para garantirmos uma posição firme e condigna, aliás isso seria bater nas raízes do óptimo, o que nos convinha sobretudo.

Como as possibilidades se apresentam um tanto diminutas trabalha-se, e isto já por si é uma garantia de que as coisas no Gil Vicente não foram deixadas ao ostracismo, contrariando os modos e jeito de directores que só pretendem tomar posse para terem a garantia do tal «cartãozinho» que dá ingresso aos campos de futebol... de borla!

Controlando os magros cabedais—

que outra coisa se poderia fazer com ponderação e senso?—a direcção do Gil Vicente já contratou os seguintes jogadores: Russo (ex-Fão), Fialho (ex-Prado), Carvalho (ex-Varzim), Frade (ex-Desportivo de Lourenço Marques), José António (ex-Varzim) e regressou ao seu Clube de origem Adão Vieira, que na época passada militou no Trofense por empréstimo.

Para além destas aquisições, do plantel gilista da época passada temos: Silva, Ferraz, Lourenço, Cibrão, Torres, Sousinha, Mesquita, Chico, Moleiro (ex-júnior), Ricardo (ex-júnior) e quase sólidas garantias de se firmarem contratos com Marinho (ex-Santa Maria) e Clarito (ex-Santa Maria).

Juntando a estes possíveis 19 elementos a competente, teimosa e férrea vontade de Eduardo, o tal espanhol que, cada vez que é chamado para treinar o Gil Vicente sempre o faz a título gracioso, forçosamente temos que convir que não estamos tão desamparados como por aí se apregoa.

Sempre houve uma grande virtude: a de saber esperar:



## Taça da Associação de F. de Braga

Série C — 1.ª Jornada

Resultados gerais:

Gil Vicente — Prado, 3-1  
Santa Maria — Os Galos, 2-5  
Vilaverdense — Amares, 2-1

### Gil Vicente, 3 Prado, 1

Jogo no campo A. Ribeiro Novo. Árbitro: Valdemar Azevedo, de Braga.

Os grupos alinharam:

GIL — José António; Ferraz, Lourenço, Carvalho e Lopes; Torres e Ricardo; Fialho, Sousinha, Chico e Russo.

PRADO — Oliveira; Augusto, Macedo, Alfredo e Casimiro; Neiva e Correia; Mário, Joel, Bicas e Anselmo.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Russo, Sousinha e Chico marcaram pelo Gil Vicente.

O gol do Prado foi obtido por intermédio de Bicas.

## Perelhal, 8



## Festa de N. S. ra do Alívio

Como é tradição que vem de longa data, a freguesia de Perelhal leva a efeito no 3.º domingo de Setembro as grandes Festas em honra de Nossa Senhora do Alívio. Do programa, para conhecimento dos leitores de o «Jornal de Barcelos», damos um resumo dos principais números:

Dia — 14, durante o dia música gravada; às 20 horas e 30, conclusão das novenas com sermão e, em seguida, Procissão de velas que recorre na Igreja Paroquial.

Dia 15 — Pelas 8 horas, darão entrada as Bandas de música de S. Vicente de Alfena e de S. Paio de Antas; às 11 horas, missa Solene; às 16 horas procissão, em que tomarão parte todos os organismos católicos desta freguesia e dezenas de figurados e anjinhos; e às 21 horas terá início o grande arraial nocturno, que terminará com uma sessão de fogo de artifício.

Nos intervalos farão ouvir-se as Bandas de Música.

Haverá serviço de camionagem entre Barcelos-Perelhal e Fão-Esposende-Perelhal.

— G.

## VISITA A CAMPOS EXPERIMENTAIS DE milhos híbridos

Nos próximos dias 16, 17 e 18 do corrente, a convite de Nitratos de Portugal, S. A. R. L., diversas individualidades ligadas ao sector agrícola e representantes da Imprensa visitarão em alguns concelhos do norte do País campos experimentais de milhos híbridos, fertilizados com adubos nacionais.

A visita aos campos experimentais instalados no Hospital Granja de S. José, em Areias de Vilar, efectuar-se-á no próximo dia 17.

lavadouros públicos nos lugares de Mereces, Medros, Areal de Cima e de Baixo que, na sua maior parte, são actualmente cedidos pela gentileza de particulares que põem os seus poços à disposição.

Será difícil às digníssimas autoridades resolver o problema?

Felizmente que no nosso meio passa um grande Rio capaz de alimentar toda a cidade e freguesias limítrofes.

Se os Serviços Técnicos da Câmara Municipal construísem um grande reservatório de água, na zona do Areal de Cima, com central elevatória no Cávado, não daria para fornecer o precioso e necessário líquido aos locatários das zonas referidas?!!

Não me digam que é impossível ou dispendiosa a obra, porque mais impossível se torna a paciência dum povo que há longos tempos se sacrifica esperando que se resolva um problema de primeira necessidade.

Há em Barcelos óptimos fotografos e não queremos que percam a oportunidade de fotografarem o jardim das pedras brancas, existente no moderno recinto do Montelhão, Barcelinhos.

## Fanfarra dos Bombeiros

—No dia 25 do corrente, a Fanfarra dos Bombeiros participou, a convite, na procissão em honra de Nossa Senhora da Guia, na praia da Apúlia, Esposende.

# BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Sede: Rua de Braamcamp, 5 — LISBOA

CAPITAL SOCIAL: 1 MILHÃO DE CONTOS

## DEPÓSITOS A PRAZO

O Banco de Fomento Nacional é a primeira, e até agora única, instituição financeira para o desenvolvimento económico criada em Portugal dentro da categoria legal dos bancos de investimento, introduzida em 1957 na nossa legislação do crédito.

Os seus objectivos fundamentais são o de financiar, a médio e a longo prazo, empreendimentos de interesse para a economia nacional, e o de orientar os investimentos do sector privado.

Para além do capital social e fundos de reserva, o Banco utiliza, na sua actividade de financiamento, e de conformidade com os respectivos diplomas orgânicos, recursos de diversa origem e natureza, entre os quais figuram os depósitos a prazo superior a um ano.

O Banco remunera presentemente à TAXA ANUAL DE 4, 5 POR

CENTO os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de UM ANO E UM DIA.

Os juros, que serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos, NÃO ESTÃO SUJEITOS A QUALQUER DEDUÇÃO, visto que se encontram isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

O Banco aceita depósitos de qualquer montante, podendo os mesmos ser constituídos em nome de um ou de mais titulares.

Sempre que lhe seja solicitado, o Banco emitirá livranças representativas, total ou parcialmente, das importâncias depositadas.

Para qualquer esclarecimento os interessados poderão consultar os Serviços do Banco, em Lisboa (Rua Braamcamp, 5 — telefone 53 41 91) ou no Porto (Avenida dos Aliados, 58 — telefone 2 96 47).

## BARCELOS Dia-a-Dia

(Conclusão da 4.ª página)

E finalmente!...

Há quem se ufane e até se bafe por vaidade de falar dos jardins de Barcelos!...

Bonitos sem dúvida, mas consideravelmente ultrapassados, já bastante distanciados da craveira que permitiu cognominar Barcelos de «Cidade Jardim».

A propósito, lembramos dar melhor assistência ao jardim da estação dos Caminhos de Ferro, que é cartaz efectivo dos jardins de Barcelos, que o público se habituou a apreciar, sem todavia esquecer os arbustos que ali foram colocados quando da inauguração e que actualmente estão já envelhecidos e feios.

## Espectáculos de CINEMA

### Cine-Teatro Gil Vicente

Reabre este cinema no próximo dia 19 para inauguração da temporada de 1968-69, com um dos melhores filmes policiaes até hoje exibidos em Portugal:

DESAFIO À SCOTLAND YARD Produção alemã, de mistério até ao fim. Com Joachim Fuchsberger e Sophie Hardy.

No domingo, 22, de tarde e à noite, um filme para ver, sorrir e meditar...

A RAPARIGA Produção italiana, com Agnes Spaak e Giuliano Gemma.

Uma análise feliz à mocidade irrequieta de hoje!

Espectáculos para maiores de 17 anos.

Já estão a ser fornecidos os Cartões de Estudantes para aqueles que queiram ter desconto nos preços das entradas nas «matinéas».

## Grande sorteio de Beneficência EM CHORENTE

Realizou-se, no passado domingo e perante numerosíssima assistência o grande sorteio a favor da Igreja Nova e obras sociais da freguesia de Chorenite, deste concelho.

Durante a tarde, actuaram os conjuntos «Cinco Dias e Poucas Horas» e «Os Pinguins», de Barcelinhos. Nos intervalos, leiloearam-se valiosas ofertas e saborosos petiscos, uns em segredo, outros a descoberto.

Finalmente, já perto das 19 horas, foi feita a extração dos prémios, pela ordem inversa do seu valor. Publicamos, a seguir, os resultados verificados:

1.º 24424; 2.º 18456; 3.º 06558; 4.º 14437; 5.º 17335; 6.º 23939; 7.º 10776; 8.º 13077; 9.º 12092; 10.º 05456; 11.º 14455; 12.º 27604; 13.º 12953; 14.º 23485; 15.º 21233; 16.º 23758; 17.º 21035; 18.º 17163; 19.º 20866; 20.º 05798; 21.º 22984; 22.º 13930; 23.º 15787; 24.º 14976; 25.º 01136; 26.º 07262; 27.º 10769; 28.º 10958; 29.º 04018; 30.º 28358.

O prémio atribuído às capas das cadernetas coube ao n.º 0305.

## Receptáculos Postais

Até 31-12-69, em todos os prédios situados nas freguesias de Santa Maria Maior (Barcelos), Barcelinhos, e Arcoselo, têm de instalar os seus proprietários — receptáculos domiciliários para correspondência postal, conforme Edital publicado no Diário do Governo n.º 187 — 2.ª série de 8-8-68.

Informa-se que a instalação dos receptáculos é regulada pelo Decreto n.º 37927 de 1-8-50.

Os proprietários dos prédios que não cumprirem com o diploma citado, ficam sujeitos às penas de multa prescritas no Regulamento para o Serviço de Receptáculos postais domiciliários.

# Notícias de Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

tónio Beleza, respectivamente pelos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e muitos outros ilustres convidados.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o Sr. Dr. José Machado, presidente do Clube Barcelinense, para agradecer às digníssimas autoridades todo o valioso auxílio que têm dispensado para um maior desenvolvimento da actividade desportiva do Clube, acentuando que a efectivação dos 1.ºs Jogos da Areia marcam uma nova fase para um futuro melhor. Afirmou ainda que, graças à instalação da Piscina, já quase todos os jovens da cidade e do concelho sabem nadar.

Para justificar a dedicação que os beneméritos Srs. Dr. José Barreto de Faria e Bartolo Paiva têm posto a bem do Clube, entregou a cada um deles uma Plaque, em prata, com o emblema da colectividade.

Falou, em seguida, o Sr. Dr. Barreto de Faria, para frisar que tudo quanto tem feito pelo Clube é para bem da sua terra e para engrandecer o nome de Barcelos, a cidade mais linda de Portugal.

O Presidente da Câmara Municipal, depois das referências da praxe às autoridades e pessoas presentes, falou com entusiasmo da festa

realizada e teve votos de louvor para com os dirigentes do Clube pela actividade desenvolvida na piscina a bem da juventude, e fez votos também para que se unam esforços no sentido de, já no próximo ano, Barcelos seja dotada de um Pavilhão Gimnodesportivo, compensando a actividade que os dirigentes do Clube de Barcelinhos têm dado ao desporto.

Para encerrar, falou o Sr. Governador do Distrito, que se mostrou satisfeito por assistir às festas do povo barcelense, na celebração do 40.º Aniversário da elevação de Barcelos a Cidade, renovando o reconhecimento que os oradores antecedentes puseram nas pessoas dadas pelos Srs. Dr. Barreto de Faria e Bartolo Paiva como beneméritos duma colectividade que precisa de auxílio para o transmitir às classes jovens, na certeza de que, sendo assim, Barcelos será aquela cidade que se ambiciona.

No próximo número, voltamos a falar destas comemorações para darmos os resultados destes primeiros jogos.

## Um alvitre...

Largas vezes temos feito referência à necessidade de fontenários e



# Vamos modificar... Pois... Pois... MAS PARA MELHOR para J. PIMENTA, S.A.R.L.

180 Contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais  
Garantido por 12 anos.  
Na Amadora e Paço de Arcos.  
Rendimento de 8%.  
Andares de 2 a 10 divisões

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé catxilbaria em alumínio.

## Não confunda! Consulte-nos em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47841.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 931670

**radiadores**  
FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS  
**Fábrica LANDOLT**  
A mais antiga do País  
**Manuel Teixeira Prata**  
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51946 • 58911 PORTO

Coberturas e Empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO  
**METAIS ALMADA**  
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª  
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

**Externato Alcaides de Faria**  
**PARA MENINAS**  
ALVARÁ N.º 214  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 — Telefone 82346  
**BARCELOS**  
**Ciclo Preparatório**  
**CURSO LICEAL**  
(1.º e 2.º CICLOS)  
As matrículas efectuam-se de 1 a 12 de Setembro

**ALUGA-SE CASEIRO**  
Andar na Rua D. António Barroso. Falar e chaves, na Av. Dr. Oliveira Salazar, 51.  
PRECISA-SE — Para Quinta dentro da área da Cidade. Informa esta Redacção.

## Termas do Eirogo

### Comentário semanal

Acaba de ser publicado, pelo Grémio respectivo, o mapa do movimento termal português relativo ao último triénio. É consolador verificar a destacadíssima posição conseguida pelas nossas Termas, que alinham já entre as 24 primeiras Estâncias Termas de maior movimento no País.

Para tanto, hemos de convir, e nunca será demais realçar, muito contribuiu o amor que ao Eirogo sempre dedicou o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e dos Vereadores que tão bem o souberam acompanhar durante a sua espinhosa mas útil e bem relevante actividade municipal, actividade que dá e ainda continuará a dar, queiram-no ou não, os frutos que agrada ver nascer a quem sabe esforçar-se só e apenas pelo bem comum.

O movimento termal que se continua a publicar dá aos barcelenses a certeza de popular reacção aos gritos da «Delenda est Eirogo», venham eles de onde vierem.

### Movimento de doentes

Têm estado entre nós, em tratamento:

#### Lisboa

D. Margarida Collomb Barreto de Faria e Dr. José Barreto Alves de Faria.

#### Luanda

D. Maria Deolinda Ribeiro de Queirós e Dr. Dario Xavier de Queirós.

#### Porto

D. Otília da Rocha Barbosa da Cunha, José Reis Moreira da Cunha e Júlio de Lencastre.

#### Vila Nova de Gaia

Joaquim da Silva Carneiro Galiza.

#### Viana do Castelo

D. Maria Rodrigues da Rocha, D. Maria do Carmo Pires da Rocha Lages, D. Maria de Lourdes Fernandes da Costa, D. Rosa Antunes Soares, Manuel António Ribeiro Torres, Armando Maciel Barbosa, Padre Manuel Vila Verde, Padre Albino Maciel de Miranda e José Soares Rodrigues.

#### Póvoa do Varzim

D. Adelaide Gomes Costa Amorim, Isac Gomes Moreira e Manuel José da Costa Amorim.

— C.

## Fragoso, 9

### Presidente do Conselho

Logo que a notícia foi divulgada através dos principais órgãos de informação, o povo português espalhado por todas as partes do Mundo, a voz autorizadíssima de Sua Santidade o Papa Paulo VI, chefes de Estado de nações amigas e numerosas outras entidades procuraram pôr-se em contacto com a Presidência do Conselho para se inteirarem do estado de saúde do Sr. Dr. António de Oliveira Salazar, manifestando a sua gratidão para com o Homem que há mais de 40 anos vem dirigindo com inteligência os destinos da Pátria. As Ex.mas autoridades locais enviaram à Presidência do Conselho o seguinte telegrama:

«Junta de Freguesia de Fragoso (Barcelos) Pároco e povo desejam para V. Ex.ª pronto e completo restabelecimento.»

### Malvezes

— Certos «meninos» ocupam-se desde há uns tempos a retirar das motorizadas e das bicicletas estacionadas no Lugar da Igreja, de preferência durante os actos religiosos, vários acessórios daquelas. E isto tem acontecido sem que até este momento se tenha descoberto qualquer pista. Mas o cântaro, porém, tantas vezes vai à fonte que...

### Falecimento

— Na sua residência, no lugar da Ponte, faleceu a Sr.ª D. Maria Dias da Cruz, de 75 anos, casada.

— C.

## Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Deste organismo recebemos, com o pedido de publicação, as seguintes circulares:

### CIRCULAR N.º 8

«Espera-se na próxima colheita uma produção avultada de vinho de produtores directos.

Devem como tais ser consideradas as castas Isabela, Jaquez, Herbmont e os híbridos Seibel, Coubere, Seine-Voillard, Baco e tantos outros cujos vinhos, simples ou misturados, não podem ser comercializados, nem mesmo oferecidos, mas somente consumidos na casa agrícola em que foram produzidos. *Consequentemente também não podem transitar.*

— É obrigatório que sejam manifestados como tais.

— E do conhecimento geral que se tem vindo a exercer sobre a sua produção e escoamento uma fiscalização tão rigorosa quanto possível. Muitas e graves penalidades têm sido aplicadas aos infractores, desde encerramento de estabelecimentos comerciais a pesadas multas aos viticultores fornecedores. Não pode alegar-se desconhecimento da Lei, pois se tem feito larga divulgação das disposições legais por todos os meios apropriados; antes se tem de classificar, tal produção e comércio, como ostensiva rebeldia às disposições legais e consciente ofensa do interesse geral.

— Resta dizer, naturalmente, que a Fiscalização vai actuar com mais firmeza, extensiva também à produção, a principal responsável destas infracções.

Solicita-se a colaboração de todos os interessados que são afinal a imensa maioria dos produtores e comerciantes — aqueles que têm a consciência de que nunca o precário e arriscado lucro ilícito pode sobrepôr-se ao interesse geral.

É imperativo da Comissão de Viticultura defender a economia do Vinho Verde, principal fonte de receita da Lavoura Regional; mas tal defesa só é possível se for baseada na genuidade do produto.»

### CIRCULAR N.º 9

«A defesa da qualidade dos Vinhos Verdes aconselha que se tomem medidas que, entre outros aspectos, contrariem a colheita precoce, com as uvas ainda incompletamente maduras. E o facto está a verificar-se com alguns compradores de uvas para vinificação que, ao iniciarem cedo a vindima, induzem os Senhores Produtores a igual prática.

Ora, não se pretende deixar de atender a tal comércio, limita-se este, nesta Região Demarcada, às entidades engarrafadoras que sejam

armazenistas de vinhos, o que implica que os Senhores Produtores Engarrafadores só poderão comprar uvas se se inscreverem como armazenistas no respectivo Grémio; mas as autorizações serão condicionadas ao prévio acordo dos Grémios da Lavoura quanto ao início das vindimas.

Nesse sentido a passagem das guias de circulação a que se refere a nossa Circular de 25 de Agosto de 1967, só deverá ser feita a partir da data que V. Ex.ª julgue garantir um conveniente grau de maturação.

Sempre que no concelho esteja já em funcionamento uma adegas cooperativa veríamos com o maior agrado que aquela data fosse estabelecida de comum acordo e nunca esquecendo que a preferência actual do consumidor vai para vinho pouco rascantes que só podem ser obtidos a partir de uvas bem maduras.

Chamamos ainda a atenção V. Ex.ª para a possibilidade da colheita precoce ter por fim a lotação fraudulenta com vinhos doutra origem em manifesto prejuízo dos vinhos regionais.»

## Postal da Silva

### Regresso do Ultramar

No passado dia 28 de Agosto, regressou da província da Guiné, o nosso bom amigo e assinante Sr. David de Araújo Machado.

Ao militar e amigo, as nossas saudações.

### Nascimento

Em 6 do corrente, a esposa do Sr. Manuel Cordeiro Machado, deu à luz uma criança do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Benvidinha do Céu da Costa Machado. A recém-nascida faleceu, porém, pouco depois de receber o baptismo.

A mãe, a Sr.ª Adelaide Alves da Costa encontra-se, felizmente, bem.

— C.

## Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

## VENDE-SE

TELHA Antiga - Portuguesa, em bom estado. Ver na Rua D. António Barroso, 14, nesta cidade.

## Lar da Imaculada Conceição

Para instalação de meninas estudantes

SALÃO DE ESTUDO

Campo de S. José, 37 — Telef. 82266

BARCELOS

## Colocação de capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

### A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

### Empresa Predial Nortenha

MEDIADOR OFICIAL

PORTO — Praça D. João I, 25 / 1.º  
Telef. 20085 / 6 / 7

LISBOA — Praça da Alegria, 58 / 2.º  
Telef. 366731 — 366812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266/2.º  
Telef. 27404 — 29045 / 6 / 7



Redacção e Administração:  
 Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefona 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
 Telefone 62257  
 Visado pela Censura

## Notícias de Barcelinhos

## BARCELOS DIA-A-DIA

### O Clube Desportivo de Barcelinhos no 40.º Aniversário da elevação de Barcelos a Cidade

Do nosso enviado ADRIANO FARIA

No prosseguimento do programa das Comemorações do 40.º aniversário da elevação de Barcelos à categoria de Cidade e do Cinquentenário da morte do grande Bispo D. António Barroso, no passado domingo o Clube D. de Barcelinhos deu a sua colaboração, oferecendo um interessante programa desportivo que comprovou mais uma vez o aproveitamento que a referida colectividade vem tirando das águas do encantador Cávado, que suavemente beija as muralhas do nosso castelo.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, desde o princípio da época balnear que na praia fluvial, instalada na margem esquerda do Cávado e junto à ponte que liga Barcelinhos a Barcelos, onde funciona

uma excelente piscina, se vêm realizando os 1.ºs Jogos da Areia, que incluem a prática de diversas modalidades de desporto — natação, voleibol, futebol, remo, etc. — e nos quais se exercitam para cima de duzentos jovens para uma melhor preparação física.

Tivemos, assim, o ensejo de assistir ao grandioso Festival de Natação, que teve a presença do Governador do Distrito, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vasco de Faria, e demais autoridades civis e militares do nosso concelho, além de larga afluência de barcelenses que aplaudiram a desenvoltura dos jovens participantes e a incansável acção dos dirigentes do Clube Desportivo de Barcelinhos no ensinamento da natação à petizada.

Foi, de veras, um grande festival, cheio de interesse e entusiasmo por parte dos concorrentes, obtendo-se resultados excelentes para o futuro da modalidade.

Aos concorrentes foram distribuídas medalhas comemorativas pelas vitórias conquistadas, cujos resultados forneceremos em próxima notícia.

A noite, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, teve lugar um jantar de confraternização, a que assistiram o Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Vice-Presidente e Vereadores, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Prof. Doutor Nunes de Oliveira—Deputado da Nação—, Tenente da G. N. R., Secretário da Câmara, Eng.º Mário Azevedo — do Centro do Artesanato—, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Dr. José Barreto de Faria, Comandante Quintas e Dr. An-

(Continua na 2.ª página)

### Falando mais uma vez sobre os problemas de trânsito...

Muito se tem dito e falado sobre os problemas de trânsito em Barcelos, sem que a Comissão encarregada dos respectivos estudos ponha à prova os resultados do seu labor, não obstante se terem levantado placas de sinalização, que vão envelhecendo no lugar, mas que não representam com rigor a sua função, em virtude de não ter sido ainda publicada a respectiva postura de trânsito.

Não é novidade para ninguém que a «Babel» que se observa, especialmente no Largo da Porta Nova, em que o desrespeito pelo regulamento de trânsito, muitas vezes nas próprias «barbas» das autoridades, é afinal o efeito dum trabalho que se não oficializa.

Por exemplo: o código proíbe o estacionamento nas curvas, porém junto da Igreja do Senhor da Cruz, que faz curva e bastante considerável, é permitido estacionar mesmo em cima da curva. Esta e outras anormalidades que à primeira vista, seriam de exigir das autoridades oportuna interferência, assim

como o estacionamento de bicicletas e motocicletas encostadas aos passeios, a estorvarem os peões e a criar-lhes perigo, tem de ser tolerada em virtude da ausência da respectiva postura.

Já mais de uma vez fizemos eco de algumas anormalidades, que o nosso bairrismo levou a denunciar a quem de direito, como seja a imprevidível placa de indicação Porto-Póvoa, Braga, etc., junto do nicho do Senhor dos Afritos, a fim de evitar o seguimento errado pela Rua do Poço, a muitos, sim a muitos, que se dirigem de Norte a Sul pela Rua Barjona de Freitas, como já aqui referimos. A semana é o nosso amigo Sr. Daniel que, com a sua proverbial solicitude, lhes evita o aborrecimento, muitas vezes, mas ao domingo como o estabelecimento está fechado, continuam a seguir caminho errado devido à ausência da respectiva placa. Sucede que em Barcelinhos, junto da Ponte, encaminham-se até ao Largo dos Bombeiros.

Também já dissemos e apontámos a necessidade premente de uma placa central junto do Senhor da Cruz, que também seria oportuna em Barcelinhos, junto da Polícia de Trânsito.

Felizmente, em Barcelos, onde o problema de trânsito se processa por formas anti-regulamentares, não tem havido problemas de grande vulto, além de pequenos desastres. Mas não se deve facilitar... depois de quem é a culpa?!...

Interrogação que cada qual terá que gravar na sua consciência...

Evitar efeitos catastróficos deve ser o lema mais aconselhável.



### Um perigo...

Em virtude de ter encerrado as suas portas a unidade fabril de seriação «Fábrica Domenech», decretou se poderá exigir à referida firma a urgente necessidade de escorar ou demolir a barraca onde estava instalada a balança.

É um perigo iminente à espera de vítimas, está a cair e pode na derrocada, do que dá já esclarecidas demonstrações, colher vítimas inocentes.

Convém por isso evitar os efeitos catastróficos.

(Continua na página 2)

## O conflito de gerações — um tema de sempre

Conferência proferida pela Dr.ª Maria Ester de Lemos, na Câmara Municipal de Barcelos, em 6 de Julho (Conclusão)

E assim nos encontramos desarmados e *desautorizados* perante uma juventude que, não tardando a reconhecer-nos a má consciência, se voltou afinal contra nós, como no fundo merecíamos em vez de nos agradecer a voluntária renúncia e o pressuroso nivelamento que com ela intentámos.

E que, receando que a acusassem de abuso de autoridade, ou de autoridade infundada, essa geração tibia achou preferível não assumir, pelo menos no que ela comporta de mais belo e digno em relação aos mais novos, que é o sentido *paternal* de ser responsável por eles, de os orientar e proteger, mesmo contra sua vontade, de os formar naquilo em que acreditámos...

Contarei apenas o caso típico de uma mãe que sendo baptizada, e crente, embora pouco esclarecida nas verdades da Fé, entendeu há vinte anos, quando começaram a nascer-lhe os filhos, dever iniciá-los na mesma religião em que fora criada. Tratou por isso de os baptizar religiosamente, e de lhes facultar na infância o ensino religioso. A partir da adolescência, porém, como entretanto os tempos e com eles as condições de vida familiar tivessem mudado, e essa mãe, entrando em contacto com novas realidades culturais e sociais começasse a julgar obsoleta a obediência a sujeição dos filhos às convicções dos pais (obediência em que ela própria fora educada), decidiu não influir mais na consciência dos filhos, não lhes impor nenhuma prática, nenhum credo religioso. Resultado: dos seus vários filhos, hoje há

uma que lhe pede satisfações (é o termo) desse abuso de autoridade, o baptismo católico, praticado contra ela na idade em que ainda não podia escolher; outro, pelo contrário, lamenta os anos de abandono religioso em que viveu, depois que a mãe julgou dever deixá-lo, aos doze anos, entregue à sua própria consciência... Quer isto dizer que quem não se resolve a assumir enérgicamente a direcção das consciências juvenis, tarde ou cedo será réu diante delas.

Com esta triste história, triste mas exemplar, remato, um pouco apressada e corrida do tempo e paciência que vos consumi, a meditação em voz alta que me atrevi sem autoridade para tanto — é o caso — a fazer diante de vós.

Não o farei, porém, sem um comentário à laia de conclusão.

O que me parece dar singularidade e perigo ao conflito de gerações a que estamos a assistir, é sobretudo ver que os adultos responsáveis renunciaram, (digo na generalidade, embora haja muitos exemplos consoladores) à missão que lhes compete, diante de Deus e da História — e que é formar os novos naquilo em que eles próprios acreditam, embora sabendo de antemão que há muitas probabilidades de lhes surgir pela frente uma daquelas gerações a que o luminoso Ortega y Gasset chamou *polémicas* — gerações cujo ímpeto criador começa por uma denodada arremetida contra as ideias e convicções herdadas da geração anterior.

Não é por certo esse perigo que os intimida, porque em outras épocas já sucedeu o mesmo, e é desse embate da gerações e desse constante pôr em causa os problemas e as ideias que resulta a permanente renovação e enriquecimento da cultura e do Espírito humano.

O que os intimida é, antes, a sua própria fraqueza, o seu cepticismo quanto àquilo em que deviam crer, o seu permanente receio de serem ultrapassados pela evolução sócio-cultural que se processa a um ritmo veloz, e que parece distanciá-los vertiginosamente dos jovens; o seu conseqüente empenho de estar em dia, e de trabalhar a todo o custo para o futuro, preparando os jovens para viver num mundo do qual ainda afinal só se sabe ou se crê que será diferente do nosso...

A isto, sem querer moralizar, devemos responder que a nossa tarefa de adultos é outra: é exercer no pleno sentido moral e intelectual uma legítima autoridade sobre os mais novos, transmitindo-lhes aquilo que sabemos dever ser transmitido, porque ou resistirá para além de todas as transformações sociais, ou, se não resistir, também a vida humana perderá o sentido terreno e divino. E isso que vale apenas transmitir é o amor de Deus, o culto da Verdade sem sombras, o sentimento do dever até ao sacrifício, a consciência de um passado que não impede a marcha do futuro, antes o forja, e lhe insulfa espírito e lhe assegura coerência — passado que é a raiz do sentimento familiar e do sentido de Pátria. E é, ainda, a alegria do esforço e da criação pessoal — e a devoção inteira, generosa, sadia, esclarecida, a um ideal de vida que os levante acima da contingência da sua condição, — e projecte, em eternidade e em Beleza, a vida que Deus lhes deu para viver.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-feira, 12

D. Maria Avelina de Faria Duarte; Fernando Leôncio Areal Rothes; Menina Maria da Conceição Carvalho Nunes de Oliveira; Menino Carlos Alberto da Fontoura Beleza Braga.

Sexta-feira 13

D. Maria de Lurdes Barroso Coutinho; D. Maria José Matos Macedo Gaio.

Sábado 14

Menina Maria de Fátima Basto Vieira.

Domingo 15

D. Maria Leonilde Fe'gueiras Rodrigues; Menino João Miguel Vasconcelos Santos.

Segunda-feira 16

D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto Faria; D. Maria Teresa Faria da Quinta; Joaquim José de Lima Reis; D. Alice Rodrigues Araújo; Dr. Fernando José Martins Correia de Campos; D. Zélia Martins da Costa Antunes; D. Dinorah Pereira Siqueira Branco; Menino Manuel Fernando Gomes Vieira.

Terça-Feira 17

Dr. Artur José Queirós de Sousa Basto; Menino José Agostinho da Silva Carvalho.

Quarta-feira 18

D. Maria Elisabet Santos Oliveira Pinto; António Veloso Araújo; Menina Eulália Maria Serrano Nunes de Oliveira.

### D. Maria José da Silva O. Queirós

Já se encontra, felizmente, melhor da doença que a reteve alguns dias no leito, a Sr.ª D. Maria José da Silva Oliveira Queirós, filha querida do nosso bom amigo Sr. Dr. Mário Viana de Queirós, ilustre Clínico dos Serviços Médico-Sociais desta cidade e Director e Editor do nosso camarada *O Barcelense*.

Um rápido restabelecimento, são os nossos votos.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínicas Geral de Mulheres  
 Consultório: Campo 5 de Ourabso  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82396 Resid. 82803

**CESAR F. CARDOSO**  
 ADVOGADO  
 Largo da Madalena, n.º 1  
 Telefone, 82447 — BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
 Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...  
 fixe sómente este caso:  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Rua Dr. António Barroso  
 BARCELOS  
 Rua Dr. G. G. Guerra, 33  
 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAYOURA  
 BARCELOS

**O melhor Café**  
 é da **CAFEZEIRA DE BARCELOS**  
 de Manuel da Cruz Pias  
 inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos—Pedrões modernos e bons.  
 COMPRE O SEU FATO na  
**Casa Cordeiro**  
 Av. Oliv. Salazar, 52—Telf. 82576—BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
 Reparações de automóveis, camiões e motores

**ALTO-FALANTES**  
 prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotograficos  
 Telefona 82438 — BARCELOS

**Movéis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORRIDO  
 Todo o género de Colcheiras, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telf. 82488 BARCELOS